

## O papel da rádio legislativa na educação política do cidadão: um estudo de caso da Rádio Câmara Sorocaba<sup>1</sup>

Priscilla Martins RADIGHIERI<sup>2</sup>  
Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP

### Resumo

Qual é o papel da rádio pública na educação política do cidadão, em tempos de desinformação? O trabalho tem por objetivo analisar a atuação da Rádio Câmara Sorocaba. Além de examinar sua programação, faz pesquisa de campo com alunos e professores do Ensino Médio e oficinas de educação política. Trata-se de um Estudo de Caso de natureza qualitativa (Yin, 2014) com metodologias mistas. Inicialmente, faz um estudo descritivo analítico. Em seguida, aplicará algumas categorias de Análise de Conteúdo (Bardin, 1977). Como referencial teórico básico usa os conceitos de Kaplún (1983, 1984), Soares (2008, 2014), Barros, Bernardes & Macedo (2012, 2015) e Zuculoto (2013).

**Palavras-chave:** educação política; cidadania; educomunicação; rádio pública; Rádio Câmara Sorocaba.

### Introdução

A história do rádio no Brasil está intrinsecamente ligada à Educação. A Rádio Sociedade, primeira emissora do País, foi fundada pelo educador Roquette-Pinto no Rio de Janeiro, em 1923. Já naquela época, o rádio atuava como apoio às escolas, na formação de um cidadão crítico e participativo.

Mais de um século depois, observamos que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) trouxeram avanços e benefícios como a velocidade da transmissão dos dados e a democratização do acesso à informação; mas também desafios, como a infodemia e a disseminação de notícias falsas, sobretudo nas redes sociais.

Assim, o indivíduo sofre o impacto direto de informações e desinformações em múltiplas plataformas e é influenciado pelo conteúdo que chega a todo momento às suas redes, sem refletir sobre sua real origem, intenção ou veracidade. Pesquisa do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) realizada em 2023 aponta que embora 97% dos brasileiros de 11 a 17 anos sejam usuários de internet, 42% deles não sabem verificar se uma informação está correta (TIC Kids

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Mestranda em Divulgação Científica e Cultural. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). E-mail: priscilla.radighieri@gmail.com

---

Online, 2023), o que reforça a importância da educação tecnológica e leitura crítica da mídia nos jovens.

É visível, no mundo e no Brasil a proliferação da desinformação e a intensificação da polarização político-partidária. Assim, a educação e a participação política do cidadão são essenciais. De acordo com o educador Paulo Freire (2003), o político e o educativo são inseparáveis.

Apesar de as rádios legislativas serem fortes instrumentos para a comunicação pública, o número de emissoras no País ainda é baixo. De acordo com a Rede Legislativa de Rádio e TV da Câmara dos Deputados, somente 20 dos 5.568 municípios brasileiros contam com emissoras da rede em frequência modulada (FM).

Como em muitos municípios brasileiros, a Rádio Câmara Sorocaba opera em *streaming*, ou *web rádio*. Em dezembro de 2023, a Câmara Municipal de Sorocaba conquistou a implantação do sistema de transmissão de rádio em FM. A operação deverá ocorrer até o final de 2024, na frequência 86,1.

As rádios comunitárias, educativas ou comerciais dependem de outorga do Estado e deveriam funcionar de acordo com o interesse público. Contudo, a história do rádio mostra que esse veículo é, também, utilizado politicamente para a massificação das ideias ou implantação de uma determinada ideologia na grande massa. Um dos exemplos mais conhecidos é o uso do rádio por Joseph Goebbels, ministro de Propaganda de Adolf Hitler, da Alemanha nazista, durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Na América Latina, o uso do rádio para propaganda política também foi uma constante, assim como no Brasil, principalmente na Era Vargas.

Barros, Bernardes & Macedo (2012) lembram da utilização de programas radiofônicos pelo governo de Getúlio Vargas para divulgação institucional e propaganda política. Em 1939, foi criado o Departamento de Imprensa e Propaganda Política (DIP), encarregado de promover a ideologia do Estado Novo. Por outro lado, os autores destacam, também, a importância do rádio como alternativa educativa na formação política da sociedade brasileira (2015), objeto deste trabalho.

### **Contextualização**

A cidade de Sorocaba, localizada no interior do Estado de São Paulo, conta com uma população de 723 mil habitantes (IBGE, 2022). É pólo da Região Metropolitana,

---

integrada por 27 municípios; e da Região Administrativa, que abrange 47 municípios; representa 4,6% da população estadual e detém 4,25% do PIB paulista.

A web rádio educativa Rádio Câmara Sorocaba entrou no ar em 1º de agosto de 2018, com uma programação musical 100% nacional e programas de cunho educativo e cultural. Com o *slogan* “Respeito às ideias e às pessoas: Rádio Câmara Sorocaba, a sua voz, a sua Casa”, realizou 156 programas desde o início da pandemia da Covid-19, de março a dezembro de 2020, com informações educativas de utilidade pública. Os programas tiveram transmissão simultânea pela TV Legislativa e em redes sociais.

Em 01/12/2020, com o apoio da Escola do Legislativo (ELS) ocorreu a primeira edição do “Falação Jovem”, um programa de debate entre estudantes de escolas públicas e particulares de Sorocaba sobre problemas da cidade que afetam os jovens e as possíveis soluções. No ano seguinte, em 23/02/2021, os participantes entregaram oficialmente aos vereadores e ao prefeito da cidade as propostas elencadas no programa. Foi o primeiro trabalho de educação política da emissora, que teve como desdobramento a criação da Frente Parlamentar pela Falação Jovem, pela Resolução nº 490, de 16 de julho de 2021.

Desde sua inauguração, a web rádio estabelece parcerias que contribuem para a formação de um cidadão consciente da sua importância no processo político. Produz podcasts e programas com conselhos municipais, escolas públicas e órgãos dos poderes Executivo e Legislativo municipal. Um exemplo é o podcast “Que Papo é Esse?”, idealizado por alunos da Escola Estadual Professora Antônia Lucchesi, produzido e gravado na Rádio Câmara Sorocaba em 2023. Com este programa foi credenciada entre as 320 escolas que fazem parte do programa “Escola Azul Brasil”, da Unifesp, que incentiva ações em prol da sustentabilidade de acordo com a Agenda 2030 da ONU.

Em setembro de 2023, a Rádio Câmara Sorocaba realizou nova parceria com a Escola do Legislativo e com o Laboratório de Inovação da Câmara Municipal de Sorocaba (LabLeg), lançando um curso de educação política pioneiro no País, em formato de videoaulas: “Decifrando o Legislativo Municipal”. Foram produzidos 10 episódios, com os temas: Gestão Pública, Iniciação Política, Estrutura da Câmara Municipal, Regimento Interno, funções legislativa e de representação do parlamentar, Comissões Permanentes e Especiais, Orçamento Público e Participação Popular.

No último módulo do curso, que contou com a participação de 99 alunos até julho/2024 - e continua disponível no site [camarasorocaba.sp.gov.br](http://camarasorocaba.sp.gov.br) -, os alunos são

---

desafiados a desenvolverem o projeto “Transforme sua cidade”. O desafio consiste no envio de uma proposta que pode se tornar política pública. Foram sugeridos temas relacionados à saúde, educação, segurança pública, mobilidade urbana, ciência e tecnologia, direitos das pessoas com deficiência e defesa da causa animal. As propostas estão sendo avaliadas por comissões permanentes da Câmara Municipal.

No primeiro semestre de 2024, foi retomado pela pesquisadora o programa “Diálogos”, cuja primeira edição foi realizada em julho/2021. Tem como eixos principais a formação do pensamento crítico na escola e na sociedade. Para esta nova temporada, a ênfase está na educação política e no combate à desinformação. Estão previstos oito programas com uma hora de duração cada. Três deles já foram gravados ao vivo e estão disponíveis ao público. Foram entrevistados professores, pesquisadores, profissionais da comunicação, políticos e autoridades do poder Judiciário.

### **Objetivos**

Os objetivos principais deste trabalho, em andamento, são examinar o papel das rádios públicas legislativas na educação política dos jovens. Para isto analisa as atividades da Rádio Câmara Sorocaba e verifica **se e como** a educação política e leitura crítica das mídias nas escolas do Ensino Médio podem contribuir para a formação crítica e participativa dos jovens.

### **Metodologia**

Trata-se de um Estudo de Caso (Yin, 2014) de natureza qualitativa, procedimento que possibilita um aprofundamento da pesquisa e pode trazer dados relevantes sobre como os atores percebem e interpretam seu ambiente, experiências e interações.

O trabalho usará metodologias mistas: inicialmente, será realizada uma pesquisa descritiva e analítica da programação da rádio, para avaliar a promoção da educação política. Na pesquisa de campo, a ser realizada com oficinas e entrevistas com estudantes e professores, serão aplicadas algumas categorias de Análise de Conteúdo (Bardin, 1977), entre elas: conhecimento, percepção política e ações sociais. Recorrerá, também, à pesquisa participante (Brandão, 1999).

A pesquisa será dividida em quatro etapas: a primeira delas, em curso, consiste na descrição e análise da programação da Rádio Câmara Sorocaba, com ênfase aos programas de educação política.

---

Na segunda etapa, já agendada, serão realizados dois encontros com estudantes do 2º ano do Ensino Médio, professores da área de Ciências Humanas e Sociais e coordenadores pedagógicos, antes das eleições municipais. No primeiro haverá a apresentação da oficina “Política, Democracia e Desinformação” com debates sobre a importância da educação política e a aplicação de questionários fechados, via Google Forms.

No segundo encontro da mesma etapa, haverá a apresentação de outra oficina, “Eleições 2024 e notícias regionais”. Em seguida, os alunos farão a simulação de uma eleição com propostas não de candidatos ou partidos políticos; mas de temas escolhidos por eles próprios, em ordem decrescente de prioridade, como Saúde, Educação, Segurança, Meio Ambiente, Mobilidade Urbana, Esporte e Lazer, por exemplo.

Na terceira etapa, em outubro, após o primeiro turno das eleições municipais, haverá nova avaliação para verificar eventuais mudanças na percepção política dos alunos. Para isso, será aplicado um questionário aberto de natureza dissertativa em 10% do universo trabalhado de 150 pessoas entre alunos, além dos professores e coordenadores pedagógicos.

A quarta e última etapa do trabalho de campo com as escolas contará com a participação dos estudantes na segunda edição do programa “Falação Jovem”, no estúdio da emissora legislativa, em novembro de 2024. O programa será posteriormente inserido na grade geral da Rádio Câmara Sorocaba. Está também prevista a edição de um novo podcast sintetizando os conteúdos e as diferentes vozes dos debates entre os pesquisadores entrevistados no programa “Diálogos”, agora com a participação dos alunos. O objetivo é entender melhor a compreensão desses atores sociais sobre o papel das emissoras legislativas na educação política cidadã e seu impacto na sociedade.

### **Fundamentação teórica inicial**

O papel de uma rádio pública pode ser comparado ao de uma rádio comunitária, no sentido de resgatar o significado de ser comum - de toda uma comunidade, além de um local de expressão cidadã:

[...] podem ser um lugar de livre manifestação do pensamento e canais de informações que se constituem em direito fundamental para o exercício, a conquista e a manutenção de outros direitos. [...] O fortalecimento das emissoras com essas características é um caminho corretivo para a situação de monopólio de propriedade e de divulgação de um pensamento único, formado pelos meios massivos. (LAHNI, 2008, p. 33).

---

Verificar como resgatar a força do rádio como instrumento de educação política, expressão da pluralidade de ideias e da cidadania é parte integrante desta pesquisa. Apesar da força das mídias sociais, o rádio continua exercendo um papel relevante na difusão de informações de interesse público e educativo.

Como destaca Zuculoto (2013), a nova realidade da informatização, digitalização e convergência midiática das multiplataformas amplia as já históricas especificidades que compõem a natureza deste meio centenário: abrangência geográfica, instantaneidade, imediatismo, mobilidade, linguagem e sentido. “O rádio e o seu fazer, suas composições, precisam dar conta de incorporar todas estas propriedades, potenciais e recursos”. (ZUCULOTO, 2013, p. 8)

A participação cidadã é uma prática inerente à natureza social do homem sendo, portanto, um direito social; e o menor grau de participação é o de informação, como destaca Bordenave (1994, p. 31). Duas décadas após as reflexões de Bordenave, Orozco-Gómez (2014) classifica a cidadania comunicativa como uma das subcategorias da cidadania. Ela se refere à recepção, produção e emissão diante das novas condições da comunicação digital e das subsequentes transformações na sociedade.

Um veículo de comunicação pública como o rádio tem grande potencial de contribuição para a participação, expressão e desenvolvimento do pensamento reflexivo do indivíduo. E a interação entre o poder público e a sociedade pode ser fomentada pelo educador, como explica o pesquisador brasileiro e professor da USP Ismar Soares, um dos precursores da Educomunicação no Brasil. Segundo ele, o educador é "o profissional que conhece profundamente os campos da comunicação e da educação, maneja as tecnologias da informação e mantém-se aberto a um constante diálogo intercultural com as novas gerações" (SOARES, 2008, p. 41).

Referência em Educomunicação na América Latina, o radialista uruguaio Mario Kaplún (1984), defende o reconhecimento entre os sujeitos para haver a comunicação. Para ele, por meio da participação os indivíduos assumem o protagonismo e criam soluções para problemas em comum. Defende que o rádio é, na essência, um veículo com potencial educativo e cultural e que o comunicador que sabe ouvir estabelece uma relação de reconhecimento e identificação com seus ouvintes e “os ajuda a dar novos passos” (KAPLÚN, 1983).

---

## Considerações preliminares

As análises iniciais da programação educativa da Rádio Câmara Sorocaba revelam seu potencial na formação política dos cidadãos. Com base no trabalho de pesquisa, espera-se encontrar algumas respostas sobre a influência do rádio na educação política do jovem e entender melhor como a educação política contribui para sua inserção no processo eleitoral e na sociedade em geral.

Além disso, o interesse das escolas em projetos conjuntos pode reforçar, também, o papel educativo da emissora e a importância de estabelecer novas parcerias com diferentes grupos sociais. Da mesma forma, pode estimular outras emissoras de rádio legislativas a fazerem programas similares.

O papel educativo do rádio nas escolas já foi atestado por Soares (2014) com o projeto Educom.radio na cidade de São Paulo, iniciado na gestão da então prefeita Marta Suplicy. O projeto foi ampliado, tornou-se política pública com a promulgação da Lei nº 13.941/2004 e tem inspirado educadores de outros municípios a implantarem projetos semelhantes.

Assim, a expectativa da pesquisa é que as oficinas e entrevistas com professores e alunos do Ensino Médio de duas escolas de Sorocaba possam evidenciar mudanças na percepção política desses jovens e maior engajamento em temas de interesse público, como aconteceu no Educom.radio e em muitas outras iniciativas em municípios brasileiros.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Lisboa edições 70, 1977.

BARROS, A. T.; BERNARDES, C. B.; MACEDO, S. M. **Identidade política e programação das rádios públicas**: estudo comparativo de quatro emissoras federais, in Revista Fronteiras, estudos midiáticos, Vol. 14, n. 1, p. 40-51, jan/abr/2012. Disponível em: (90) Identidade política e programação das rádios públicas: estudo comparativo de quatro emissoras federais | Cristiane B Bernardes - Academia.edu. Acesso em 12 jul 2024.

BARROS, A. T.; BERNARDES, C. B.; MACEDO, S. M. **Comunicação, cultura e política nas rádios do poder Legislativo no Brasil**: Identidade e perfil da programação da Rádio Senado e da Rádio Câmara, 2015. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/43670238>. Acesso em 22 jan 2024.

BORDENAVE, J. D. **O que é participação**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

---

BRANDÃO, C. R. **Pesquisa Participante**. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.

BUCKINGHAM, D. **Manifesto pela educação midiática**. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2022. 136p.

CALDAS, G. **Mídia, escola e leitura crítica do mundo**. Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 94, p. 117-130, jan./abr. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/9nJy5hbb3RZSrHrxrGCdbhB/?format=pdf&lang=pt&gt;>. Acesso em: 27 mai 2024.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Dados sobre a Rede Legislativa de Rádio e TV**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/comunicacao/rede-legislativa-radio-tv/radio#FMnoAR>. Acesso em 20 jun 2024.

CETIC.BR, Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. **TIC Kids Online Brasil 2023: Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil**. São Paulo: Comitê Gestor de Internet no Brasil, 2023. Disponível em: <https://cetic.br/pt/pesquisa/kids-online/indicadores/>. Acesso em: 17 jun 2024.

DEL BIANCO, N. R.; ESCH, C. E.; MOREIRA, S. V. **Rádiodifusão pública: um desafio conceitual na América Latina**. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 35, Colóquio Brasil-Chile de Ciências da Comunicação, 5, 2012. Anais...Fortaleza: Intercom, 2012. Disponível em <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2012/resumos/R7-0299-1.pdf>. Acesso em: 15 jul 2024.

FREIRE, P. **Política e Educação**. São Paulo: Cortez Editora, 7ª ed, 2003.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado sobre a Região Metropolitana de Sorocaba**. Disponível em: [https://www.rms.pdui.sp.gov.br/?page\\_id=127](https://www.rms.pdui.sp.gov.br/?page_id=127). Acesso em 25/fev/2024.

KAPLÚN, M. **Hacia una comunicación participativa: entrevista a Mario Kaplún**. Quito: Aler, 1983.

KAPLÚN, M. **Comunicación entre grupos: el método del Cassette-Foro**. Ottawa: CIID, 1984.

LAHNI, C. R. **Rádio comunitária autêntica e expressão para a cidadania**, in Comunicação & Informação, vol. 11, n. 1, p. 32-43, jan/jun. 2008. Disponível em: (89) Rádio comunitária autêntica e educação para a cidadania | Claudia Regina Lahni - Academia.edu. Acesso em: 06 fev 2024.

OROZCO-GÓMEZ, G. **Educomunicação: recepção midiática, aprendizagens e cidadania**. São Paulo: Paulinas, 2014. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=x-FDDwAAQBAJ&lpg=PP1&hl=pt-BR&pg=PT8#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 04 jun 2024.

SOARES, I. O. **Quando o Educador do Ano é um educador**: o papel da USP na legitimação do conceito. Comunicação & Educação, São Paulo, ano 13, n 3, p. 39-52, set./dez

---

2008. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/download/43268/46892/0>.  
Acesso em 26 fev 2024.

SOARES, I. O. **Educomunicação, paradigma indispensável à renovação curricular no ensino básico no Brasil**. Comunicação & Educação, 2014, pg. 7-24. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/144832/140322>>. Acesso em: 06 jun 2024.

YIN, R. K. **Case study research: design and methods**. 5. ed. Los Angeles: Sage, 2014.

ZUCULOTO, V. R. M. **Características do rádio e seus impactos no jornalismo radiofônico: iniciando um resgate histórico - da radiofonia pioneira à atualidade**. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 36, DT 4, GP Rádio e Mídia Sonora, Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, 13, Anais... Manaus: Intercom, 2013. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/resumos/r8-1834-1.pdf> . Acesso em 15 jul 2024.